



Pelo foral de 1128 D. Teresa e D. Afonso Henriques elevam Couto de Esteves à categoria de vila e sede de concelho. Este documento dava certa autonomia ao concelho e atribuía parte dos rendimentos da terra a um clérigo chamado Stevai (em latim, Stephani) de onde resultou: Esteves.

Curioso é o facto do padroeiro da terra ser Santo Estevão.

Era constituído pela actual freguesia de Couto de Esteves e alguns lugares das seguintes freguesias, Arões, Junqueira, Rocas do Vouga e Ribeiradio.

Embora tendo perdido a categoria de concelho em 1836 mantém-se ainda hoje vila, pela inexistência de documento que lhe retire tal estatuto.

Resta ainda o vetusto pelourinho e o velho edifício que foi a Câmara. Antiquíssima é também a sua Igreja Matriz.

Nos sécs. XVI-XVII foi erigido o solar da Casa da Fonte, no Couto de Baixo, que foi residência da ilustre família Sequeira e Quadros.